



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

DESEMPENHO FUNCIONAL AERÓBIO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS. UM ESTUDO DE EFETIVIDADE DO TESTE TRADICIONAL DE MARCHA ESTACIONÁRIA E POSSÍVEL AUTOMATIZAÇÃO

Autores: WENDERSON JÚNEO RAMOS FERNANDES, MARIANA ROCHA ALVES, RENATO SOBRAL MONTEIRO JUNIOR, VINÍCIUS DIAS OLIVEIRA, DANIEL FRANKLY OLIVEIRA SALES, LUCIANA MENDES OLIVEIRA

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi analisar o tradicional método de avaliação da capacidade cardiorrespiratória, teste de marcha estacionária de 2 minutos, em idosos de uma Instituição de Longa Permanência de Montes Claros e hipotetizar um método automatizado para facilitar a aplicação técnica em pesquisa e na prática profissional. Foram avaliados 16 idosos (idade média \pm desvio padrão) com o teste de marcha estacionária de 2 minutos de Rikli e Jones, que analisa o desempenho funcional aeróbio de idosos. O teste é iniciado realizando a marcação do ponto médio entre a borda da patela e a espinha ilíaca ântero-superior. Uma fita métrica é posicionada no ponto médio da coxa até o solo, representando a altura a qual o avaliado deverá fazer a elevação do joelho. Dois avaliadores seguram a fita para que o avaliado faça o movimento da marcha sem sair do lugar. Cronometra-se dois minutos e contabiliza-se cada ciclo de marchado avaliado. Os resultados descritivos foram analisados no software Excel. A média de idade do grupo foi de $74,7 \pm 5,5$ com resultado do teste cardiorrespiratório de $28,5 \pm 18,5$. O grupo do sexo feminino obteve a média de idade de $75,7 \pm 5,8$ e o grupo do sexo masculino de $73,7 \pm 5,3$. No resultado do teste a média do grupo feminino foi de $23,8 \pm 12,2$ e do grupo masculino $33,25 \pm 23,1$. Ambos os grupos apresentaram desempenho abaixo do percentil 5, o que seria o mínimo esperado para tal faixa etária. Foi observado que a logística de aplicação do teste na forma tradicional poderia ser melhorada com um processo de automatização eletrônica, o que poderia reduzir falhas humanas na contagem dos ciclos de marcha e erros de cronometragem. Conclui-se que as mulheres idosas apresentam menor desempenho aeróbio do que os homens idosos, de acordo com o teste de marcha estacionária tradicional. Entretanto, é possível que um teste automatizado eletronicamente possa facilitar a aplicação de tal avaliação em idosos institucionalizados. Assim, o processo automatizado de cronometragem regressiva e contagem de marcha seria uma boa solução para a substituição do processo tradicional manual.

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES; Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG

Aprovação do Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES, parecer 2.398.863/2017